



Ferramenta de Análise de Impacto



Investimento social em cuidados de longa duração para idosos: um guia para avaliação de impactos

SOBRE O PROJETO

O projeto Investimento Inovador em Proteção Social para Cuidados de Longa Duração (SPRINT) é um projeto que envolveu 11 países Europeus e que foi financiado pela Comissão Europeia. O seu objetivo foi explorar como os cuidados de longa duração para idosos dependentes podem ser melhorados através de novos financiamentos e do desenvolvimento de serviços conhecidos como "investimento social".

Mais informações e publicações úteis estão disponíveis em <http://sprint-project.eu>.

MENÇÃO

O projecto SPRINT foi financiado pelo programa de investigação e inovação Horizonte 2020 da União Europeia ao abrigo do contrato de subvenção n° 649565.

1. SOBRE ESTE RECURSO

Este recurso é um produto do projeto SPRINT. Descreve os fatores a serem considerados ao avaliar o potencial de investimento social em cuidados de longa duração e descreve os princípios para a criação de um mapa de impacto para os prestadores de cuidados.

Os leitores podem usar este recurso para:

1. Informar a tomada de decisões, examinando as etapas envolvidas na avaliação de diferentes investimentos sociais no setor de cuidados de longa duração para idosos dependentes;
2. Compreender os diferentes tipos de dados a serem recolhidos para medir o impacto dos investimentos sociais;
3. Compreender os desafios e a complexidade da valorização dos investimentos sociais no cuidado de longa duração para idosos dependentes.

PARA QUEM É ESTE RECURSO?

Este recurso destina-se a decisores dos países Europeus interessados em adotar uma abordagem ampla de investimento social para a alocação de recursos a cuidados de longa duração para idosos dependentes. Os principais grupos-alvo da ferramenta são formuladores de políticas e decisores políticos, mas também os membros da Comissão, prestadores de cuidados, funcionários e voluntários.

INTRODUÇÃO AO INVESTIMENTO SOCIAL EM CUIDADOS DE LONGA DURAÇÃO

Em toda a Europa, o interesse em avaliar as atividades e intervenções do Estado Providência está a crescer, nomeadamente para garantir que os recursos públicos são usados de maneira eficaz. O paradigma de investimento social contribui para este processo de avaliação, fornecendo uma matriz que tem em conta os resultados e custos do investimento, uma matriz que o projeto SPRINT procura desenvolver para o domínio específico dos cuidados para idosos.

Investimento social, no âmbito do projeto SPRINT, refere-se a um processo analítico e decisório que resulta na criação de recursos que fortalecem as capacidades presentes e futuras das pessoas e, portanto, têm impacto na sociedade como um todo. Este processo visa gerar benefícios individuais ou sociais (públicos) e, de um modo mais geral, responder aos desafios do envelhecimento da população Europeia. "Investimento Socialmente Responsável", "Investimento com Impacto Social" ou "Investimento de Impacto" são termos amiúde usados para se referirem a este processo.

O cuidado de longa duração para idosos dependentes refere-se à "organização e prestação de uma ampla gama de serviços e suportes para pessoas idosas com capacidades funcionais, físicas ou cognitivas, reduzidas, que são, portanto, dependentes por um período prolongado de tempo na realização de atividades diárias".

Usar uma abordagem de investimento social no cuidado de longa duração pode ter muitos benefícios. Com efeito, esse processo garante que os "recursos humanos e profissionais sejam utilizados de forma eficaz, contribuindo para manter as capacidades e a autonomia dos idosos e garantindo a equidade, o bem-estar e a qualidade de vida".

Na área de cuidados de longa duração, a abordagem de investimento social avalia os gastos sociais e as políticas implementadas, especialmente no que diz respeito à sua capacidade para:

- Garantir equidade no acesso aos cuidados para responder às necessidades do envelhecimento das populações;
- Reduzir os custos atuais e futuros dos cuidados;
- Melhorar a qualidade dos cuidados e a qualidade de vida;
- Aumentar a capacidade de participação na sociedade e na economia;
- Promover a utilização sustentável e eficiente de recursos.

PARA IR MAIS LONGE

O desenvolvimento do conceito de investimento social aplicado ao campo dos cuidados para idosos é discutido em Lopes, A. (2017) Conceptual Report on Long-Term Care, Projeto SPRINT, Bruxelas
http://sprint-project.eu/wp-content/uploads/2015/12/SPRINT_D.2.1_Conceptual_Report_LTC-1.pdf

O investimento social no cuidado de longa duração inclui atividades que promovem o envelhecimento ativo, que evitam as necessidades de cuidados e que maximizam a eficiência no uso dos recursos existentes. Tais atividades podem incluir reabilitação, reintegração e tecnologia de "bem-estar" ou "assistência", tais como robôs, sensores, GPS e comunicação.

Na procura do uso mais eficaz dos recursos, a estratégia de investimento social fornece uma matriz que tem em conta todos os resultados e custos da sociedade nas decisões de investimento em cuidados de longa duração para idosos dependentes.

VISÃO GERAL DO CONTEÚDO

Este documento descreve um processo de sete etapas para avaliação de investimentos sociais em cuidados de longa duração para idosos dependentes, apoiado pelo desenvolvimento de um "mapa de impacto" (ver secção 2). Contém uma descrição do processo na sua totalidade, bem como uma descrição detalhada de cada etapa. Suporta-se num cenário simulado que pode servir para um primeiro exercício de utilização da ferramenta online, para familiarização com o template e as funcionalidades.

Ao longo do documento, os pontos de reflexão e as sugestões permitirão aos leitores comparar as informações fornecidas com os seus próprios contextos. Responder a algumas das perguntas que vão ser colocadas pode exigir uma discussão em grupo com as partes interessadas (os *stakeholders*). Muitos dos juízos a construir não têm boas ou más respostas e dependem da perspetiva do "investidor social". Vários recursos adicionais, considerados úteis, são indicados ao longo do documento para ajudar a gerir o processo de decisão.

O QUE NÃO ESTÁ INCLUÍDO NESTE RECURSO

Ao longo do documento não vai encontrar recomendações para investimentos específicos em cuidados de longa duração. As razões para isso são:

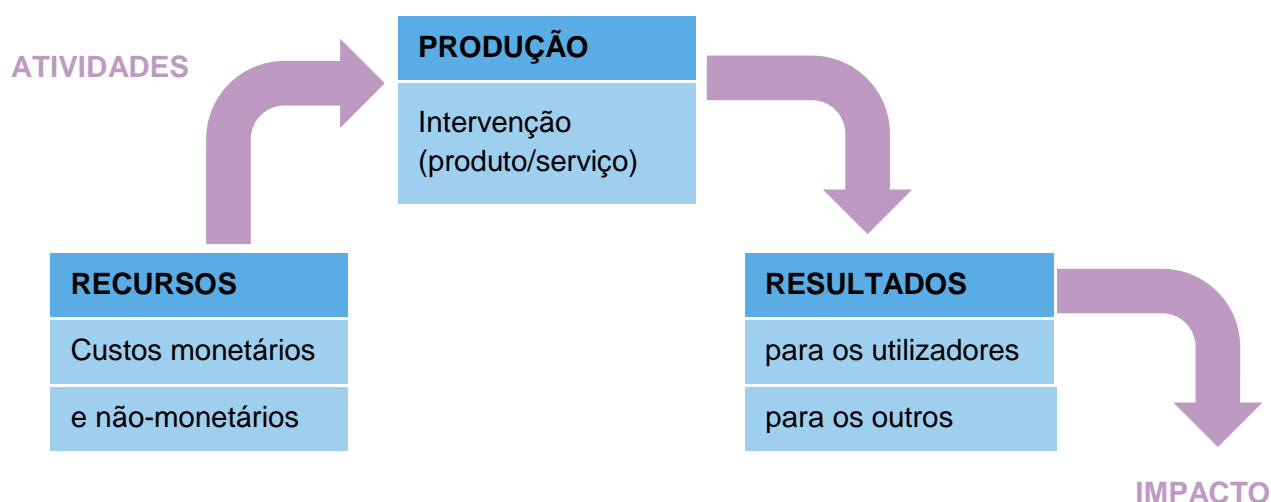
- Limitações dos dados existentes sobre o impacto dos investimentos sociais no cuidado de longa duração;
- Dificuldade em generalizar resultados entre países, intervenções e contextos;
- Carácter subjetivo dos juízos sobre a importância dos diferentes resultados, juízos que dependem fortemente da perspetiva do "investidor social".

Os investimentos sociais, tipicamente, envolvem intervenções baseadas em sistemas complexos, organizados de maneiras diferentes entre nações, regiões ou mesmo dentro da mesma cidade ou comunidade. O contexto social, político e ambiental em que os investimentos são implementados influenciará a eficácia e o valor de diferentes investimentos, bem como as circunstâncias individuais das pessoas visadas pela intervenção. Por essa razão, este guia fornece orientação sobre o processo, para que os decisores tornem os cálculos relevantes apropriados ao seu próprio contexto, em vez de tentar fornecer informações sobre o custo-benefício das diferentes modalidades de concretização de um determinado investimento social. No entanto, a pesquisa feita no projeto SPRINT fornece evidências relevantes para abordar modalidades de organização de cuidados de longa duração e algumas são citadas.

Por favor, consulte o site do projeto SPRINT para obter recursos adicionais e analisar estas questões em detalhe (<http://sprint-project.eu>).

2. O QUE É UM MAPA DE IMPACTO?

Um mapa de impacto tem como objetivo descrever os efeitos de um investimento social numa dada modalidade de intervenção, descrevendo a cadeia de eventos esperada. O desenvolvimento dessa ferramenta ajuda-nos a perceber o que precisa de ser medido, incluindo as categorias de dados que um avaliador precisará recolher para medir esse impacto. No diagrama abaixo estão os principais fluxos que precisam de ser considerados ao desenvolver um mapa de impacto.



Um mapa de impacto inclui os seguintes elementos:

RECURSOS (*inputs*): os recursos que formam a base de um investimento. Isso pode incluir recursos monetários e não monetários, como especialização profissional e relacionamentos próximos e empáticos entre a equipa e os cuidadores.

PRODUÇÃO (*outputs*): "bens ou serviços produzidos por agências" ou "resultados tangíveis e intangíveis que resultam das atividades do projeto", como uma sessão de reabilitação ou uma cama numa instituição. Os recursos são, portanto, mobilizados e utilizados para criar produtos ou serviços.

RESULTADOS (*outcomes*): mudanças de valor, tais como melhorar a qualidade de vida das pessoas servidas ou dos cuidadores, melhorar a equidade e eficiência do sistema de saúde, promover o crescimento económico, entre outros. Estes resultados podem ser intencionais (esperados) ou não intencionais (inesperados), assim como podem ser positivos ou negativos.

3. INVESTIMENTO SOCIAL NA PRÁTICA

Ao tomar decisões sobre investimentos sociais, as seguintes questões devem ser tidas em linha de conta:

1	Qual é a necessidade de cuidados de longa duração?	Quais são as necessidades de cuidados em que nos concentramos? Quais são as consequências das necessidades não satisfeitas? Quantas pessoas na sua área têm essa necessidade?	
2	Como pode a necessidade ser satisfeita?	A maioria das necessidades pode ser satisfeita de várias maneiras. Envolver todas as partes interessadas para definir as diferentes opções disponíveis para satisfazer as necessidades identificadas, incluindo o que já foi feito.	
3	Que evidência está disponível ?	Examine a evidência disponível sobre a eficácia das intervenções. Use essa informação para clarificar os seus cálculos e tomar decisões.	
MAPA DE IMPACTO	4	Quais são os custos da satisfação da necessidade?	A maioria das intervenções terá, além dos custos iniciais de criação, custos de manutenção e outros custos associados durante o funcionamento. Estes devem ser estimados o mais precisamente possível para cada intervenção.
	5	Quais são os resultados da satisfação da necessidade?	Quantificar (em unidades monetárias e não monetárias), na medida do possível, os resultados intencionais e não intencionais, positivos e negativos, de diferentes opções que satisfaçam as necessidades, é fundamental para avaliar impactos.
6	Os benefícios superam os custos ?	Esta etapa pode envolver a avaliação dos custos financeiros, a análise dos dados qualitativos e a identificação do peso dos diferentes tipos de evidência recolhidos.	
7	Compare as diferentes opções	Se os benefícios superam os custos, e se intervenções diferentes estão disponíveis para responder à mesma necessidade – qual trará, provavelmente, mais valor ao investimento?	

1

As necessidades referem-se a situações nas quais as consequências negativas da dependência, mental ou física, ou o risco de desenvolver tal dependência, podem ser resolvidas por investimentos em cuidados de longa duração.

Idealmente, as necessidades devem ser definidas ao nível do indivíduo (micro), mas também podem ser agrupadas ao nível da população, para fins de planeamento. Vai precisar de determinar quem é sua população-alvo.

A necessidade também é subjetiva; as pessoas podem ter diferentes perceções do que precisam e do que podem fazer por si mesmas. Indivíduos que podem precisar de cuidados e apoio, cuidadores informais e formuladores de políticas podem ter diferentes perceções da magnitude e da urgência da necessidade, devendo isso ser tido em conta.

Qual é a necessidade de cuidados de longa duração?

Na nossa simulação, quem faz a análise é uma instituição prestadora de serviços a idosos com dependências severas, em estrutura residencial para acamados. Trata-se de uma instituição com o estatuto de IPSS. A instituição gere várias estruturas residenciais semelhantes no Norte do país.

Ao longo dos anos têm sido sinalizados alguns problemas específicos associados à transferência dos pacientes acamados. Esta é uma questão que está amplamente documentada na literatura.

Por um lado, sabemos que as taxas de problemas músculo-esqueléticos são muito relevantes entre os cuidadores. Estudos epidemiológicos internacionais sugerem que os problemas lombares têm uma prevalência pontual estimada de 17%, uma prevalência anual de 40-50% e uma prevalência ao longo do ciclo de vida de 35-80%. Depois da comum constipação, a dor nas costas é a causa mais comum de absentismo dos profissionais prestadores de cuidados. Uma causa importante desses problemas são as lesões associadas ao levantamento de cargas pesadas, principalmente ao ajudar os pacientes acamados a entrar e sair da cama. No caso concreto da nossa organização, isso está na base de um elevado absentismo entre os profissionais que cuidam dos pacientes.

Por outro lado, a dificuldade em transferir pacientes acamados, por vezes com capacidade cognitiva diminuída, aparece associada à ocorrência de acidentes, com quedas dos próprios pacientes. Isto traduz-se, não só, em perda de qualidade de vida para o próprio, como em consumos no campo dos cuidados de saúde, com frequência levando à hospitalização.

Finalmente, este tipo de desafio associado ao ato de transferência, com os efeitos que tem quer sobre os cuidadores, quer sobre os próprios idosos, acaba por estar associado a níveis de satisfação e bem-estar comprometidos, tal como captado nas sondagens regulares de avaliação de bem-estar e qualidade de vida. No caso concreto da organização, os inquéritos de satisfação que são regularmente administrados a utentes e aos profissionais sugerem resultados que apontam para alguma insatisfação associada aos efeitos dos procedimentos usuais de transferência de pacientes.

PARA REFLETIR SOBRE A AVALIAÇÃO DE NECESSIDADES:

Para realizar uma avaliação completa das necessidades, precisará de avaliar as necessidades nos seus próprios contextos. Para fazer isso, pode examinar:

- Indicadores socioeconómicos e demográficos recolhidos a nível local, nacional ou Europeu, que possam ser relevantes para a sua análise. Terá que considerar a relevância e abrangência para avaliar as suas necessidades específicas.
- Dados administrativos / registos compilados por organizações prestadoras de serviços. Terá que considerar a população coberta, os tipos de dados compilados e a qualidade dos dados disponíveis para avaliar as suas necessidades específicas.
- Inquéritos amostrais e censos podem conter dados úteis, mas provavelmente serão limitados.
- Inquéritos ou entrevistas às partes interessadas podem ser bons métodos para a sua recolha de dados. Precisarás de avaliar a qualidade do conhecimento de cada parte interessada e os enviesamentos que podem existir nos resultados da sua avaliação. Esta abordagem pode também fornecer acesso a dados de organizações relevantes, como centros de investigação e estudo, e fortalecer a avaliação das suas necessidades.

Será importante usar fontes de dados suficientes para permitir uma avaliação rigorosa das necessidades. Isso dependerá dos dados existentes e dos recursos disponíveis para executar qualquer outra recolha de dados.

Fonte : <http://innosi.eu/wp-content/uploads/2017/09/WP4-Case-Study-guidance.pdf>

2

Criar um mapa de impacto pode ajudá-lo a avaliar a rentabilidade relativa de diferentes abordagens. O envolvimento com os principais interessados será útil ao considerar diferentes abordagens.

As abordagens terão custos e benefícios variados para as partes interessadas e precisarão de ser equilibrados entre si para decidir qual a opção a tomar. A decisão também dependerá dos recursos financeiros disponíveis.

Como pode a necessidade ser satisfeita ?

A organização instalou, a título de projeto piloto, 3 sistemas elevatórios para transferência de pacientes acamados. O piloto foi implementado numa das estruturas residenciais, com 20 pacientes idosos acamados. O *staff* que presta os cuidados envolve 10 profissionais.

O objetivo é avaliar quais os impactos da instalação destes sistemas, em todos os *stakeholders*, para decidir se faz sentido, sob o ponto de vista da análise custo-benefício, alargar a medida às outras estruturas residenciais.

A organização pretende concorrer a um programa de financiamento para apoio na adaptação de estruturas residenciais e quer ver a análise de impacto incluída na sua candidatura.

Neste exercício estamos a fazer, em simultâneo, uma análise *ex-post* ao piloto e *ex-ante* em relação ao alargamento da medida a todas as estruturas residenciais.

Estudar as opções que satisfaçam a necessidade ajudará a determinar com o que é que o novo investimento deve ser comparado (por exemplo, um serviço existente). O estudo de abrangência também deve indicar como é que a necessidade está a ser atualmente satisfeita. Devem ser tidos em consideração os custos dos cuidados informais, dos cuidados formais ou equipamentos / tecnologias que já fornecem suporte à pessoa idosa, bem como investimentos sociais alternativos.

Quando tiver decidido quais as intervenções que você gostaria de ter em conta, anote-as como "resultados" individuais no seu mapa de impacto.

Os passos 3 a 6 devem ser repetidos para cada opção antes que quaisquer decisões sobre investimentos futuros possam ser tomadas. Poderá achar útil visitar a etapa 2 após a etapa 3, já que a sua pesquisa poderá identificar outras intervenções ou abordagens que possam ajudar a satisfazer as necessidades identificadas.

3

O impacto depende do contexto e varia entre países e ao longo do tempo. A pesquisa e a auditoria do impacto das intervenções podem ser usadas para ajudar a prever os resultados do investimento.

Encontre o melhor local para aceder a evidência no seu contexto e examine-a para ver se há um efeito conhecido da intervenção (e quais os fatores que podem provocar esse efeito).

Estudos experimentais podem fornecer fortes evidências, mas se esses estudos não estiverem disponíveis, procure estudos o mais próximos possível do seu contexto. Estudos de pequena escala para testar uma intervenção podem, ainda assim, fornecer informações valiosas. Pode entrar em contacto com investigadores na sua área e pedir que eles forneçam as informações mais relevantes que têm sobre o tema.

Que evidência está disponível ?

A organização da nossa simulação mobiliza informação que tem disponível nos seus registos administrativos e que recolhe rotineiramente.

Os registos do departamento de RH apontam para um número médio anual de 15 dias de ausência, por trabalhador, por baixa médica associada a dores músculo-esqueléticas.

A organização utiliza a escala ASCOT no inquérito de satisfação aos utentes que aplica todos os anos. Existem, por isso, dados de base.

No final do primeiro ano de funcionamento do sistema de transferências, a organização realizou um inquérito de satisfação a todo o staff, em todas as estruturas residenciais equivalentes à que foi alvo de intervenção. Para medir níveis de satisfação utilizou a escala SF-36.

Nos registos da nossa organização, para os últimos 5 anos de operações, temos uma incidência média de 10% de pacientes a sofrerem um acidente, anualmente, associado ao ato de transferência. Em média, cada episódio envolveu 2 dias de hospitalização. A estimativa para a estrutura residencial da intervenção piloto, com 20 pacientes acamados, é que ocorram, anualmente, 2 acidentes, representando 4 dias de hospitalização.

LEITURAS COMPLEMENTARES

O estudo SPRINT produziu uma compilação de 37 trabalhos de pesquisa sobre investimentos sociais em cuidados de longa duração para idosos dependentes que podem ser consultados no site do projeto.

4

Ao desenvolver o seu mapa de impacto, terá que pensar nos recursos (inputs). Estes incluem o **custo monetário** das possíveis intervenções que estão a ser consideradas e os **recursos não monetários** que precisará de mobilizar para realizar essas intervenções.

As estimativas de custos devem ser o mais atualizadas possível. Com o tempo, vários custos flutuam. Usar as estimativas mais recentes tornará o seu mapa de impacto mais preciso. Parte desse cálculo pode exigir a aplicação de uma taxa de atualização (a taxa de juro usada para converter um fluxo de receita futura num valor atual). Isso leva em conta as alterações no valor do dinheiro ao longo do tempo.

Os dados que escolheu incluir devem ser claramente descritos, incluindo uma descrição de toda a margem de incerteza em torno deles. Por exemplo, o custo anual de um serviço pode depender do prestador; ou seja, pode ser melhor usar os custos máximos para permitir uma avaliação mais conservadora dos benefícios.

Quais são os custos da satisfação da necessidade ?

Na organização da nossa simulação vamos considerar os custos iniciais de aquisição e instalação do equipamento. Incluiremos, também, os custos associados à formação dos profissionais de cuidados para manuseamento dos equipamentos.

Para um período de vida médio, para os equipamentos, igual a 5 anos, iremos ter em conta os custos operacionais de manutenção dos equipamentos e a atualização da formação do pessoal. Serão usados valores atuais e aplicada uma taxa de atualização de 3,5% (por defeito, a que está sugerida na ferramenta).

Os valores a utilizar são os valores reais dos equipamentos em análise, mas numa situação de generalização da intervenção a todas as estruturas residenciais, os valores unitários poderão vir a ser inferiores em resultado do volume de aquisições, de acordo com a política comercial do fornecedor. Este desconto não será considerado para garantir a projeção mais conservadora de benefícios.

Não serão contratados novos trabalhadores, pelo que se mantêm os custos correntes com pessoal, não considerados, por isso, como custos neste exercício de avaliação de impactos.

RECURSOS NÃO-MONETÁRIOS

Recursos não monetários são recursos que não têm custo direto para o financiador da intervenção. Isto inclui, por exemplo, o apoio e tempo de cuidadores informais, ou o apoio voluntário de ONGs ou instituições de solidariedade que não envolvem pagamentos privados ou públicos. Recursos e impactos não monetários podem ser registados usando dados qualitativos, como comentários de pessoas idosas, de cuidadores informais ou de assistentes sociais e outros profissionais.

5

O seu mapa de impacto deve incluir evidência sobre o efeito da intervenção no grupo-alvo. Estes resultados podem ser expressos em termos monetários ou não monetários.

Para os **resultados monetários**, a análise deve ser baseada em pressupostos claros sobre o valor em dinheiro dos resultados e usar uma combinação de premissas conservadoras e otimistas. Se os **resultados são monetizados** (por exemplo, qualidade de vida dos idosos, dos cuidadores, 'autonomia'), pode ser necessário descrevê-los em palavras, em vez de em números. Um bom entendimento das métricas usadas na pesquisa (etapa 3) ajudará a decidir quais as métricas a usar no seu próprio mapa de impacto.

Diferentes resultados serão privilegiados dependendo das partes interessadas, sendo por isso necessário ouvir todos.

Quais são os resultados da satisfação da necessidade ?

Na organização da nossa simulação, vamos considerar os dados que foram recolhidos após a intervenção, usando os mecanismos de registo de dados que a organização já tinha implementado. Note-se que, neste exemplo, o exercício segue um método quasi-experimental, na medida em que a estrutura residencial onde foram colocados os 3 elevadores para transferência de acamados funciona como um estudo-piloto que podemos comparar com o funcionamento dos serviços sem a introdução da nova tecnologia.

Impactos para a organização enquanto um todo:

- redução dos gastos associados ao absentismo por motivo de doença decorrente de dor músculo-esquelética: de acordo com os dados disponíveis para a nossa organização, o nº médio de dias de baixa médica por motivo de dor músculo-esquelética foi igual a 5, por trabalhador, durante o 1º ano de funcionamento dos equipamentos; na totalidade das estruturas residenciais semelhantes foi igual a 15 dias, no mesmo ano.

Impactos para o Serviço Nacional de Saúde

- redução no número de hospitalizações associadas a acidentes que ocorrem durante o processo de transferência; no conjunto das estruturas residenciais equivalentes, a taxa de incidência de quedas permaneceu, no período de 1 ano, igual a 10%, com uma hospitalização média de 2 dias por ocorrência; na estrutura residencial onde foi instalado o equipamento, foi registado 1 acidente decorrente da transferência com uso do elevador, tendo a hospitalização mantido o valor médio geral, ou seja, 2 dias.

Impactos para os idosos utilizadores do serviço

- melhoria da qualidade de vida com aumento dos níveis de conforto associados ao ato de transferência; este é um impacto não tangível que deve ser captado a partir de uma auscultação direta dos utilizadores; na organização são usados inquéritos de satisfação. É usada a escala ASCOT. Os dados do inquérito feito aos utilizadores, 1 ano após a introdução dos elevadores, sugerem um aumento de 3 pontos no grau médio de satisfação em relação ao ano anterior.

Impactos para os profissionais que prestam os cuidados

- melhoria da qualidade de vida a aferir com recurso a escalas de satisfação. O inquérito anual, com recurso à escala SF-36, aponta para uma satisfação média dos profissionais do piloto superior em 10 pontos ao valor registado para os profissionais em geral.

PONTO DE REFLEXÃO

Faça uma lista das partes interessadas que podem ter uma ideia do valor do seu investimento social.

Que medida de impacto cada parte interessada é mais suscetível de priorizar?

Como vai decidir qual o peso a dar à opinião de cada parte interessada ?

IMPACTOS SOCIETAIS

Os resultados sociais referem-se a objetivos macro / estratégicos, como promoção da igualdade na distribuição de cuidados ou promoção da produtividade e crescimento económico. Podem incluir coisas como:

Aumentar a oferta de mão-de-obra: ajudar os cuidadores informais não remunerados a voltar ao mercado de trabalho pode aumentar a produtividade económica, o que pode gerar benefícios para a sociedade como um todo.

Equidade e eficiência: é importante garantir que os recursos sejam usados da maneira mais equitativa e eficiente possível. Os investimentos sociais devem promover o acesso equitativo aos apoios. Deve assegurar-se de que as medidas de impacto incluem a demografia das pessoas que delas beneficiam, para entender como os benefícios são distribuídos na população alvo.

RECOLHA DE DADOS SOBRE OS SEUS RESULTADOS

Para concluir esta etapa do processo de impacto, talvez seja necessário recolher os seus próprios dados para os resultados específicos que identificou. Como primeiro passo, deve rever as etapas 2 e 3 para identificar os estudos existentes e os dados que pode usar para preencher o seu mapa de impacto, concentrando-se na população alvo específica e nas intervenções que está a explorar. A evidência que usar deve incluir informações de base (ou seja, relativas ao momento antes da intervenção) e uma comparação com os dados pós-intervenção, para mostrar o impacto das suas ações.

6

O próximo passo no seu mapa de impacto é avaliar os recursos e os resultados para determinar o impacto da intervenção.

Ao atribuir um valor monetário aos 'inputs' e aos resultados, podemos determinar se um investimento é rentável. No entanto, pode ser difícil atribuir valores monetários a determinados resultados importantes, assim como as partes interessadas poderão avaliar as coisas de maneira diferente. Por exemplo, os membros da administração da instituição podem dar maior valor à relação custo-benefício, ao passo que cuidadores e idosos poderão dar maior valor ao impacto sobre o bem-estar.

Pode ser útil atribuir um valor em dinheiro aos recursos e aos resultados para fornecer uma unidade de medida comum para avaliar se os benefícios superam os custos.

Os valores atribuídos aos diferentes tipos de indicadores devem ser tidos em conta. Por exemplo, que nível de empenho financeiro seria aceitável para uma pequena melhoria na qualidade de vida?

Os benefícios superam os custos ?

Na organização da nossa simulação vamos considerar os custos e os impactos identificados nas etapas anteriores.

Investimento total:

Custo de aquisição e instalação de cada elevador = € 1000 * 3 elevadores
= **€ 3000**

Custo de formação do trabalhador = € 50/trabalhador * 10 trabalhadores
= **€ 500**

Contrato anual de manutenção do equipamento = € 100/elevador * 3
= € 300/ano * 4 anos
= **€ 1200**

Atualização da formação dos trabalhadores = €15/trabalhador * 10
= € 150 * 4 anos
= **€ 600**

Total de custos = **€ 5300** / 20 utentes ➡ Custo unitário = **€ 265**

Impactos:

- redução dos gastos associados ao absentismo medido pelo valor do salário/dia do trabalhador = € 36 * 10 dias * 10 trabalhadores = **€ 3600/ano**

- redução no número de hospitalizações medido enquanto valor/dia de hospitalização. Atendendo à idade avançada dos utilizadores do serviço, este impacto será considerado apenas para 2 anos. Não queremos sobrestimar. (na ferramenta SPRINT tem este valor pré-definido)

- melhoria da qualidade de vida dos idosos monetizado para o valor unitário de mudança positiva na escala ASCOT para o limite inferior do intervalo estimado. Também aqui vamos considerar apenas 2 anos de impacto. (na ferramenta SPRINT tem este valor pré-definido)

- melhoria da qualidade de vida dos profissionais monetizado para o valor unitário de mudança positiva na escala SF-36 para o limite inferior do intervalo estimado. Aqui vamos considerar os 5 anos de impacto já que, em situação de óbito ou saída dos atuais utentes, outros com condição equivalente serão admitidos na estrutura residencial. (na ferramenta SPRINT tem este valor pré-definido)

Existem algumas abordagens para monetizar os resultados, mas isto pode tornar-se muito difícil, uma vez que não existe nenhum método universalmente aceite para esta operação. Um exemplo é o custo do cuidado informal, que é muito difícil de quantificar em termos monetários. Uma maneira de o medir é estimar o seu custo de oportunidade - quanto mais uma pessoa ganharia se decidisse dedicar-se à sua atividade profissional? No seu papel de decisor, precisará de determinar se essa estimativa será aplicada a todos os cuidadores informais, uma vez que uma proporção significativa pode ter já saído do mercado de trabalho. Outra abordagem é avaliar as contribuições do cuidado informal em termos de custos de substituição, ou seja, o custo de substituir o cuidado informal por cuidadores formais.

Os dados relativos aos resultados em termos de qualidade de vida serão outra evidência importante dos resultados em análise. A qualidade de vida, também conhecida como bem-estar, geralmente inclui três áreas principais: bem-estar físico, psicológico e social. Os dados sobre qualidade de vida em instituições prestadoras de cuidados residenciais podem ser fornecidos pela pessoa idosa, se possível, ou por cuidadores, parentes ou outros agentes, quando a pessoa não tem capacidade para responder.

LEITURAS COMPLEMENTARES

Mais informações e uma comparação de abordagens e instrumentos em Richards A, et al. (2018) Feasibility Framework Tool for Social Investment, Projeto SPRINT, Bruxelas.

Qualidade de vida é difícil de medir em termos monetários. Estudos qualitativos sobre qualidade de vida podem ser importantes fontes de informação para o desenho de um mapa de impacto e seu preenchimento com dados fiáveis. Para recolher os seus próprios dados, por exemplo, pode realizar entrevistas com pessoas idosas que usaram um investimento social para descobrir se isso fez diferença nas suas vidas.

Técnicas como preferência declarada, preferências reveladas ou avaliação de bem-estar subjetivo, assim como instrumentos como o EQ-5D ou o ASCOT, poderão oferecer métodos para avaliar os resultados.

Essas abordagens ou instrumentos poderão, então, permitir o uso de valores monetários para recursos e resultados não monetários, a serem adicionados ao seu mapa de impacto. Esses elementos podem suportar as etapas 6 e 7 do processo de avaliação de impacto. Ser transparente sobre o que está ou não incluído nos cálculos e sobre os pressupostos que usou para os seus cálculos é um aspeto muito importante.

7

A última etapa do processo de impacto é comparar (quando relevante) informações sobre as diferentes opções disponíveis. Quando é feita uma escolha entre diferentes abordagens, deve ser desenvolvida uma matriz a fim de classificá-las em conjunto. É provável que algumas opções não sejam as mais eficazes para produzir os resultados desejados. A menos que todos os resultados possam ser expressos na mesma unidade (por exemplo, dinheiro), será necessário desenvolver um processo de comparação do valor de diferentes resultados. Isso pode obrigar a consultas com as partes interessadas relevantes. Ter um método explícito de comparação dos resultados será importante em termos de:

- Transparência ;
- Responsabilidade
- Boa tomada de decisão

LEITURAS COMPLEMENTARES

Mais detalhes sobre cada tipo de análise são fornecidos no glossário do projeto SPRINT (páginas 7-9), disponível em http://sprint-project.eu/wp-content/uploads/2015/12/SPRINT_D.2.2_Glossary.pdf

Compare as diferentes opções?

FORMAS DE COMPARAR DIFERENTES OPÇÕES

Há vários métodos que podem ser usados para comparar diferentes opções. Como mencionado acima, uma das opções é associar um valor monetário aos diferentes resultados. Isto tem a vantagem de tornar possível comparar o valor dos resultados com os custos de intervenção e, assim, verificar se a intervenção produz um ganho líquido. A monetização dos resultados pode, no entanto, ser muito difícil.

O método escolhido varia, em particular, de acordo com a estratégia usada para obter uma avaliação global dos resultados. Cabe-lhe avaliar o melhor método para o seu contexto, tendo em conta os dados que possui.

RETORNO SOCIAL SOBRE O INVESTIMENTO (SROI)

SROI oferece um dos muitos quadros possíveis para comparar os custos e benefícios de diferentes intervenções de cuidados de longa duração. Baseia-se, largamente, em métodos de avaliação económica e inclui sete princípios que colocam as experiências e perspectivas das partes interessadas no centro da avaliação dos resultados das atividades. A ferramenta que o projeto SPRINT desenvolveu e que pode conhecer, através deste exercício de simulação, usando a informação que foi sendo descrita nas etapas anteriores, baseia-se nos princípios do SROI. Apresenta-lhe o resultado final da avaliação de impactos sob a forma de um índice SROI que pode ser lido como o valor económico e social criado por cada euro investido.

Na nossa simulação deverá ter chegado a um valor de 5 para o índice SROI, ou seja, por cada euro investido obtemos um valor social igual a 5 euros.

LEITURAS COMPLEMENTARES

Mais detalhes sobre a abordagem SROI são fornecidos no glossário do projeto SPRINT (páginas 18-19) disponível em http://sprint-project.eu/wp-content/uploads/2015/12/SPRINT_D.2.2_Glossary.pdf e são ilustrados em Richards A, et al. (2018)

4. ELEMENTOS A TER EM CONSIDERAÇÃO

RECURSOS NECESSÁRIOS PARA PREPARAR O SEU MAPA DE IMPACTO

É importante considerar que vai precisar de mobilizar recursos para preparar o seu mapa de impacto. Isso incluirá o tempo da equipa para identificar evidência empírica, custos e dados sobre resultados. Também pode incluir os recursos necessários para envolver as partes interessadas para que possam contribuir para o processo, assim como deve pensar em todos os recursos que serão necessários para gerar dados (ex. realização de inquéritos ou entrevistas).

DISPONIBILIDADE DE DADOS

O acesso a dados e a obtenção de dados fiáveis pode ser um problema ao tentar estimar o impacto do investimento social nos cuidados de longa duração. Os dados podem estar incompletos por diversos motivos. Pode haver muito pouca ou nenhuma informação clara sobre o que teria acontecido se a intervenção não tivesse ocorrido (por exemplo, não existe nenhum grupo de controle). Podem não existir dados disponíveis porque a iniciativa é nova ou não foi testada antes. Também pode ser que o que é possível numa área geográfica não seja possível numa outra.

RELAÇÕES DE CAUSALIDADE

Vale a pena notar que alguns dos investimentos sociais serão difíceis de reconhecer como tal e ainda mais difíceis de medir, como por exemplo campanhas para reduzir o consumo de tabaco ou o consumo de álcool, para promover exercício num quadro de mudança de estilo de vida. Intervenções com impacto mais imediato serão mais fáceis de avaliar.

CALENDÁRIO PARA O PROCESSO DE IMPACTO

Uma decisão importante ao avaliar investimentos sociais em cuidados de longa duração é o período de tempo que deve ser considerado. O calendário escolhido deve refletir:

- A vida útil da intervenção: por exemplo, ajudas e adaptações nas habitações das pessoas, serão úteis, provavelmente, ao longo de vários anos.
- A disponibilidade e a fiabilidade da evidência sobre os efeitos a longo prazo: pode ser difícil determinar o efeito das intervenções após um longo período de tempo devido, por exemplo, às muitas outras mudanças que podem ocorrer no sistema de prestação de cuidados.
- O horizonte temporal da política: o valor dos ganhos diminuirá à medida que eles demoram mais para se materializar. Considerações políticas podem até negligenciar ganhos significativos se ocorrerem num futuro muito distante. Esse fator pode ser explicitamente incluído na análise pela aplicação de um fator de desconto de tempo que reduz o valor de benefícios e custos ao longo do tempo.

A escolha de um prazo adequado para a análise será particularmente importante ao considerar intervenções que são tipicamente caracterizadas por um investimento inicial (e o custo associado) que se espera que melhore e reduza as necessidades futuras (ou que reduza o risco de deterioração das necessidades). Portanto, é essencial escolher um período suficientemente longo para avaliar a relação custo-benefício das estratégias de prevenção.

CONCLUSÃO

Os investimentos sociais têm o potencial de prevenir ou retardar a necessidade de cuidados de longa duração para idosos dependentes. Esta é uma área prioritária para muitos países Europeus devido às alterações demográficas das últimas décadas. Ao desenvolver a nossa compreensão sobre como medir os impactos dos investimentos sociais, poderemos tomar melhores decisões sobre quais os produtos ou serviços onde investir. Isso deve permitir maximizar a rentabilidade e o impacto positivo no bem-estar das pessoas idosas, dos cuidadores informais e dos cuidadores formais.

Este guia é usado como ponto de partida para ajudar a reconhecer os elementos-chave a serem considerados quando desenvolver os seus métodos para medir o impacto dos seus próprios investimentos sociais. Esta é uma área complexa, mas outros recursos estão disponíveis para o ajudar.

Por favor, consulte o site do projeto SPRINT para mais informações (<http://sprint-project.eu/>).

Contacto em Portugal

Alexandra Lopes, PhD aslopes@letras.up.pt

Instituições do Consórcio SPRINT

